

A justiça só vê o que lhe convém

Ao contrário do que muitos dizem, não temos vergonha da justiça brasileira, temos medo. Temos medo de uma justiça que julga precipitadamente, como abusivo, um movimento legítimo de trabalhadores.

Como não temer uma justiça que distorce o sentido de sua venda, usando-a para engergar somente o lado que lhe convém.

Como não temer uma justiça que julga segundo suas convicções partidárias, não pelas provas contidas nos autos.

Temos medo porque uma parcela significativa da justiça, que deveria fazer valer a luta dos trabalhadores e seus direitos, está a serviço do capital.

Desconhecem e nem se preocupam em avaliar a realidade dos trabalhadores e as peculiaridades de cada categoria, para que os dissídios a si confiados sejam justos.

Uma justiça que não vê que trabalhadores com salários baixíssimos não suportam aumentos ínfimos em seus salários, em detrimento da empresa que mente quando maquia resultados,

forjando falta de lucro, impondo assim um empobrecimento a médio prazo a esses trabalhadores.

Temos medo, não porque a justiça é cega, mas porque ela está vendo só o que lhe convém. Temos medo, mas também temos esperança. Esperança por julgamentos justos, imparciais, encarnados de retidão e lisura, e que não sejam venais.

Conceição Alves, dirigente sindical



O Outubro Rosa nasceu nos Estados Unidos, em 1991, e tem aumentado a adesão da população, empresas e entidades. Esse movimento tem o intuito de chamar a atenção para a realidade do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. De acordo com o Inca, no Brasil, o câncer de mama é o segundo mais comum entre as mulheres, respondendo por cerca de 25% dos novos casos a cada ano.

Assim, também nasce o Novembro Azul, na Austrália, em 1999. Hoje, a campanha é mundial

para conscientizar a população masculina da importância da prevenção do câncer de próstata, que também é o segundo câncer que mais mata homens. Mas uma grande parcela das vítimas de câncer de mama e próstata terão suas sentenças de morte assinadas devido ao sucateamento e precarização do Sistema Único de Saúde (SUS), quando o governo federal retira 95% de seus recursos, comprometendo e negando-lhes o acesso, atendimento e tratamento.



blog.professoraemadriana



SINDICALIZE-SE!

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sintctjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000



Jurídico

Por Sandro Alves Tavares,
assessor jurídico do Sintect/JFA

REFORMA TRABALHISTA

Caros trabalhadores, em 14 de novembro de 2017, entra em vigor a reforma trabalhista. Venho lhes alertar sobre um ponto importantíssimo: quitação e recibo anual das verbas trabalhistas. NÃO ASSINEM! Não assinem nenhum documento do qual tenham dúvida; leve um advogado trabalhista para poder lhe orientar. A quitação anual das verbas trabalhistas é uma "pegadinha" da nova Lei para que o trabalhador dê por quitado todas as verbas do seu contrato de trabalho, mesmo sem receber. Todo o ano, a empresa poderá apresentar ao trabalhador o "RECIBO DE QUITAÇÃO". Assinando, não mais poderá reclamar, a qualquer tempo, qualquer direito não recebido na empresa. O trabalhador não poderá reclamar nenhuma verba: horas extras; décimo terceiro; férias; salários; prêmios; adicional de insalubridade e periculosidade; gratificações; etc. Trata-se de uma armadilha para retirar os seus direitos e o trabalhador NUNCA mais poderá cobrar qualquer direito quando assinar este documento.

PUBLIQUEM DIVULGUEM COMPARTILHEM.

SINTECT/JFA: JUSTIÇA DO TRABALHO DE MINAS GERAIS RECONHECE OS REFLEXOS DAS HORAS EXTRAS

Processo Nº RO-0010010-90.2017.5.03.0037 Relator Antonio Gomes de Vasconcelos EMENTA: HORAS EXTRAS. BASE DE CALCULO. NORMA COLETIVA.

DECISÃO: A Turma, a unanimidade, conheceu do recurso ordinário interposto pelo reclamante; no mérito, sem divergência, deu-lhe provimento parcial para: a) condenar a ré a pagar ao autor os reflexos das horas extras em FGTS, 13º salários, quinquênios, adicional de função, gratificação de função e férias + 1/3, observada a prescrição quinquenal declarada em primeiro grau, respeitando-se o adicional normativo de horas extras (70%), o divisor 220, os valores pagos pela reclamada - que constam das Fichas Financeiras e Contracheques -, o período de apuração de cada parcela, e seus reflexos em RSR, gratificações natalinas, férias regulamentares, gratificação de férias, abono pecuniário de férias e FGTS, observado o entendimento da OJ 394/SBDI-1/TST; b) determinar que a condenação ao pagamento dos reflexos das horas extras seja estendida as parcelas vindanhas, enquanto perdurar a situação de fato que gerou seu pagamento anterior).

OSINTECT/JFA CONQUISTA O REFLEXO DO ADICIONAL DE FUNÇÃO NO TRABALHOS FINAIS DE SEMANA

Processo Nº RO-0012159-96.2016.5.03.0036

DECISÃO: A Segunda Turma, a unanimidade, conheceu do recurso da reclamada; no mérito, sem divergência, deu-lhe provimento parcial para limitar a condenação ao pagamento dos reflexos do adicional por trabalho em finais de semana em AAG até 19/3/2016; inalterado o valor da condenação, pois ainda compatível. Certidão que esta matéria será disponibilizada no DEJT do dia 02.10.2017 e publicada no dia útil posterior, em 03.10.2017.



Fundado em
21 de novembro de 1988
Filiado a **FENTECT** **CUT**

Notícias Sindicais

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Nº107
Outubro de 2017 - www.sintectjfa.org.br

MALADIRETA
POSTAL
DOMICILIÁRIA
9912340568/2013-DR/MG
SINTECT/JFA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Terminamos a campanha salarial. Uma campanha difícil em que enfrentamos não só a direção da empresa, mas também o ministro do TST que mediu o nosso acordo. Nessa campanha, todos os abusos possíveis foram cometidos contra os trabalhadores da ECT, culminando com a decisão do ministro em julgar a nossa greve como ilegal e abusiva. Porém, mesmo diante de tantas adversidades, nos mantivemos firmes na greve, e os mais de 20 mil trabalhadores que aderiram fizeram bonito, mostrando que nossos direitos não podem ser afanados sem que haja luta.

Na base do nosso Sindicato, também fizemos bonito com pico de mais de 100 trabalhadores, com destaques para trabalhadores de agências menores, onde um ou dois funcionários pararam, representando até 100% do efetivo. Vale destacar também, a adesão em massa do CDD/Norte, em Juiz de Fora, que mostrou muita garra e garantiram, assim, as nossas cláusulas sociais por mais dois anos. Conseguimos 2,07% de aumento, que significa, segundo a empresa e o governo, a reposição da inflação do período.

Outra grande luta se avizinha, talvez a mais importante da história da nossa categoria, a luta contra a cobrança de mensalidade do nosso plano de saúde, que segundo a proposta apresentada pelo ministro pode gerar um desconto de até 30% do nosso salário.

Chamamos todos os trabalhadores à necessidade

da luta, e se nós não quisermos pagar uma mensalidade vamos ter que ir para a greve, e aí não importa se vai ser só você que vai parar na

sua unidade ou se vão ser todos, faça a sua parte e ajude a garantir seu futuro e de sua família.

Desconto assistencial O dinheiro arrecadado é revertido em prol do trabalhador

Todos os anos, fundada a campanha salarial, fazemos uma assembleia para definir a cobrança do desconto assistencial, que serve para repor o caixa do sindicato do dinheiro que é gasto com a greve. Esse ano, iremos usar esse dinheiro também para repor o que gastamos com uma obra na sede campestre, que foi uma exigência do corpo de bombeiros. Essa cobrança será feita de duas parcelas de 1,5% da remuneração do trabalhador.

Cabe a empresa avisar os trabalhadores da data para mandar a carta de oposição ao desconto. Fique atento ao prazo: não serão aceitas as cartas que chegarem depois do prazo divulgado. Pedimos também a compreensão, pois o dinheiro arrecadado será revertido em prol dos trabalhadores.

Foi lançado no último contra cheque um desconto

que veio como desconto assistencial, porém tal desconto não partiu do SINTECT/JFA, mas sim da direção da empresa. Quando nossa diretoria ficou sabendo, entramos em contato e exigimos a correção. A correção foi feita e os valores estornados, porém, até o fechamento desse jornal, a direção da empresa não se justificou, assumindo seu erro. Nos estranha muito que logo depois de um acordo coletivo tal erro aconteça, causando um desgaste enorme para nosso Sindicato, inclusive com algumas pessoas se desfilando.

Qualquer dúvida em relação ao sindicato, entre em contato com a gente ou contate um representante sindical da sua unidade. Não tome nenhuma decisão precipitada nem espalhe boatos sem fontes. Lembre-se, enfraquecer o Sindicato é enfraquecer você, deixando os trabalhadores cada vez mais sem direitos.

30 de outubro - Dia do atendente

Outubro é o mês dos atendentes comerciais dos Correios. Parabenizamos os mais de 26 mil profissionais, lotados milhares de agências de todo o País, pelo dia 30 de outubro. Mais de 20% no quadro de funcionários (as) dos Correios, o número pode ser ainda maior, com mais concursos públicos. No entanto, com acúmulo de funções, também como bancários, esses (as) trabalhadores (as) estão na linha de frente e sofrem com a violência e a pouca segurança dos locais de trabalho.

É preciso continuar na luta por mais segurança, com instrumentos de vigilância, menos sobrecarga, benefícios coerentes com a realidade diária dos atendentes, não fechamento de agências e a retirada de possibilidades de complementação nos salários.

Essa data marca a importância de cada atendente para os Correios, mais ainda, a necessidade de mobilizações constantes e vigilância pela melhoria nas agências e, consequentemente, da qualidade de vida.

É fundamental a participação desses (as) profissionais em todos os atos da categoria, ainda mais nas greves, em união com os carteiros, OTTs e administrativos. Os (as) atendentes são a porta de entrada da empresa, para mercadorias e correspondências. Com isso, está também nas mãos dessa parcela os rumos que as mobilizações podem levar para que as garantias de toda a classe de trabalhadores sejam mantidas e outras conquistadas, tanto particularmente para cada setor, como para a coletividade.



Sintect/JFA esteve presente no XX Consin

Foi muito importante a realização do XX Consin, nos dias 26 e 27 de outubro, em Brasília, onde fizemos uma análise de toda a Campanha Salarial, sobre a greve e sua importância e a luta contra a privatização. Também discutimos as perseguições da ECT, sendo formado um comitê contra a privatização e perseguições políticas da empresa.

Todas as 31 bases sindicais da Fentect estavam presentes e foram proveitosas as discussões, sabendo dos desafios que temos pela frente. Quanto ao plano de saúde, no dia 31/10, houve uma audiência com os técnicos do TST. O jurídico da Fentect fez uma petição solicitando esclarecimento sobre a proposta do Ministro, pedindo também, através de um requerimento, a

dilatação do prazo que ele deu para a Fentect. Proposta esta que está cheia de dúvidas para a categoria. Foi feito um calendário de luta para novembro e dezembro, para resistirmos, principalmente, contra a privatização, a mensalidade e o novo modelo de compartilhamento do plano.

A Fentect está na luta e não medirá esforços na defesa dos direitos dos trabalhadores. Nós, da base do Sintect/JFA Zona da Mata e Vertentes, convocamos todos para, juntos com o Sindicato, lutarmos por uma empresa 100% pública e de qualidade e contra as mudanças no plano de saúde.

Por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA

Problemas com RBI e ASO

o cumprimento da lei.

Outra situação é sobre os ASOs, Atestado de Saúde Ocupacional. Um trabalhador reclamou que o médico do exame ASO disse que não podia dar "inapto" porque era subordinado ao coordenador da Medicina do Trabalho. Orientou, ainda, que o trabalhador deveria procurar seu médico e ter um atestado, até o recurso ser julgado. Nesse caso, tirou o trabalhador da cláusula 33, o médico jogou a responsabilidade para outro médico e o trabalhador acabou sendo prejudicado.

Nós, do Sintect/JFA, repudiamos essas duas situações e vamos denunciar às autoridades competentes. Trabalhador, você precisa saber a força que tem. Procure o Sindicato. Não deixe a ECT te enrolar e tirar seus direitos.

É inadmissível o Recurso Humanos da ECT proceder dessa forma. Há vários trabalhadores que foram prejudicados nesse tema. O Sintect/JFA orienta os trabalhadores a procurarem a diretoria do Sindicato, que vamos exigir da ECT



Por Reginaldo de Freitas,
diretor de Relações
Sindicais do Sintect/JFA

Reformas aprovadas são retrocesso

Estamos vivendo dias difíceis.

Em 31 de agosto de 2016, o golpe, que já estava em curso, materializou.

Por 61 a 20 votos, Dilma perde o mandato, e o vice, apoiado pela direita golpista, assume a presidência. Esse golpe vinha sendo arquitetado desde 2013, mais precisamente em maio, segundo o site BRASIL ECONÔMICO (<http://economia.ig.com.br/2013-05-06>), acessado em 31/10/2017, quando Dilma, durante a posse da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), anuncia redução dos juros de 8% para 5% para os micros e pequenos empreendedores, com certeza, beneficiando-os.

Diz ainda que as micros e pequenas empresas foram responsáveis diretas por 11 milhões de novos postos de trabalho no Brasil, por ocasião da criação do Simples (sistema de arrecadação tributária), que muito contribuiu para o crescimento das micros e pequenas empresas. Ficou claro que o golpe é contra a classe operária; baixa de juros somente beneficiaria os menores.

Não é projeto da direita o enriquecimento do pobre, nem mesmo o avanço em conquistas e direitos pela classe trabalhadora. Prova incontestável foi a aprovação da "reforma" trabalhista, que representa um retrocesso abismal para o povo e para todos os trabalhadores(as).

Os congressistas, atolados em corrupções, por meio de "vendas" de emendas, segundo o site <http://www.gazetadopovo.com.br/politica/republica>, acessado em 1/11/2017, não tiveram escrúpulo algum em aprovar tamanho absurdo.

Outras votações como arquivamento das denúncias do presidente golpista Temer e do salvamento do mandato do senador mineiro do PSDB, Aécio Neves, com provas irrefutáveis de corrupção e obstrução da justiça, tem clareza de que estamos sendo governados por uma quadrilha que faz inveja a Al Capone.

E ainda, para convencimento de que a direita capitalista é golpista e cruel com a classe dominada, trabalhadores (as), assistimos aos preparativos para a "reforma" da Previdência que é tão cruel quanto a "reforma" trabalhista. Esta "reforma" nos remeterá a um retrocesso de mais de 100 anos; nos conduzirá às senzalas, ao tronco.

Outra prova irretorquível é o ACT que fechamos este ano. Um acordo para não perdermos. Em que, graças aos grevistas, mantivemos nossas conquistas, por no mínimo 2 anos. Vale lembrar, companheiros e companheiras, que o nosso plano de saúde está em vias de sofrer uma cruel "reforma". Querem a todo o custo imprimir uma mensalidade em valores incompatíveis com nossos salários. Querem retirar nossos pais e mães do convênio e, se boquear, até nossas esposas.

DIA 10 DE NOVEMBRO, DIA DE LUTAS. A CUT CONVOCA A TODOS E A TODAS PARA UMA PARALISAÇÃO GERAL. UNIDOS SOMOS FORTES E IMBATÍVEIS, VEM PARA A LUTA, VEM!

Diretoria do Sintect/JFA realiza setoriais junto aos trabalhadores

As setoriais nas unidades de Juiz de Fora e região continuam acontecendo. A greve acabou, mas a mobilização permanece, sobretudo em relação às alterações negativas que podem ocorrer no plano de saúde. Fique atento às visitas da diretoria do

Sintect/JFA e não perca tempo para tirar suas dúvidas, fazer denúncias e expor suas sugestões. Abaixo, fotos de setoriais realizadas em outubro no CDD/JFA, CEE/JFA, CDD/Leste, AC/JFA e CDD/Muriaé.



Sede Campestre

Faça já a sua carteirinha!

A diretoria do SINTECT/JFA pede a todo trabalhador e dependente, que frequente e faz uso da nossa Sede Campestre e ainda não tem a carteirinha de identificação, que procure a diretoria do Sindicato, na Sede Social, para confeccioná-la, pois a partir do dia 01/12/2017 só será liberada a entrada na sede para quem tiver a carteira de identificação.

Essa medida visa facilitar o melhor controle dos funcionários de quem frequenta o clube e ajuda a manter um ambiente familiar para nós, trabalhadores.

Quando for fazer sua carteirinha, leve foto 3x4 do usuário, data de nascimento, lotação do funcionário e matrícula. A carteira fica pronta na hora. Não deixe para depois!

Subemprego cresce no governo Temer

Já são mais de 5,8 milhões de trabalhadores no subemprego hoje no país, segundo a CUT e dados do IBGE, em artigo escrito por Vagner Freitas, publicado em 17/08/2017.

A política desastrosa do governo Temer, terceirizações, privatizações, reforma trabalhista, reforma da previdência, que está prestes a acontecer, e retirada de direitos dos trabalhadores têm levado, a cada dia, os trabalhadores e toda a sociedade ao desemprego e, consequentemente, ao subemprego. O total de trabalhadores subempregados aumentou para 11,5% – pulou de 5,2 milhões para 5,8 milhões – no 2º trimestre, segundo o IBGE.

A história que a inflação está caindo e que o número de trabalhadores empregados está aumentando é pura conversa fiada; é história para boi dormir. O que a direita e os patrões querem é encerrar os trabalhadores, levá-los para o subemprego, terceirizar o trabalho, privatizar as empresas públicas, saúde, estradas, transportes, segurança pública, eximindo o estado de suas responsabilidades, tanto no meio público, quanto no campo social.

A meta do governo é tirar as responsabilidades dos grandes empresários, fazendo com que os mesmos não tenham que pagar os encargos trabalhistas, tendo como arma esta mal fadada reforma. Aumentar os lucros dos patrões é uma das metas deste governo golpista, sendo que muitos deles são os mesmos deputados e senadores que foram eleitos pelo povo e trabalhadores humildes que hoje clamam por justiça.

O Sintect/JFA, após o último movimento de greve da campanha salarial, conscientiza os trabalhadores para estarmos unidos em prol de nosso plano de saúde, informando ainda que a luta é de todos nós, e que a próxima será árdua, suada e de muita persistência.

Nesta campanha, a pele do trabalhador foi salva pelos poucos que fizeram a luta, tendo em vista que o nosso acordo coletivo corria o risco de ser rasgado e, portanto, passaríamos a estar sob a tutela da reforma trabalhista.

Trabalhador, este é o momento de decisão; ou você vem para a luta, ou estaremos fadados a pagar altas mensalidades no plano de saúde, sendo que 2,07% não cobrirão nem a receita médica, caso você ou seus dependentes adoçam.

Em nosso site sintectjfa.org.br

você acessa:

- contracheque,
- vale cultura,
- ticket,
- processos
- e outros links de seu interesse!

Não perca tempo!